



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL

**Coordenadoria da
Gestão do SUAS –
CGSuas**

**Célula de Vigilância
Socioassistencial -
Cevis**

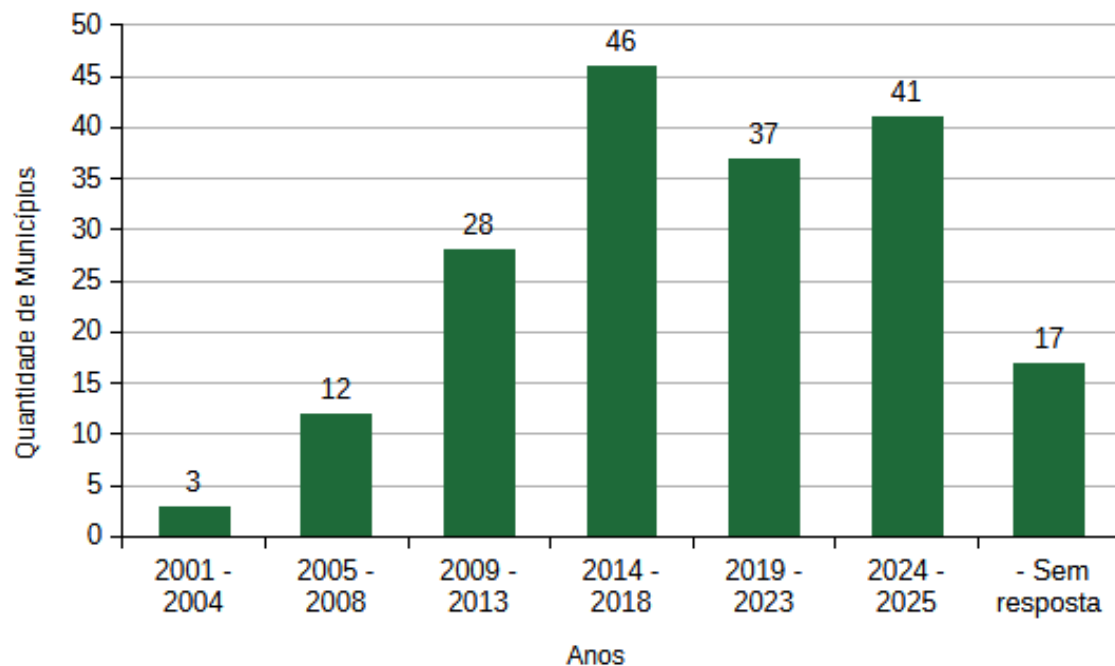
Apresentação Relatório de Gestão

- 2025 -

(Informações do ano de 2024)



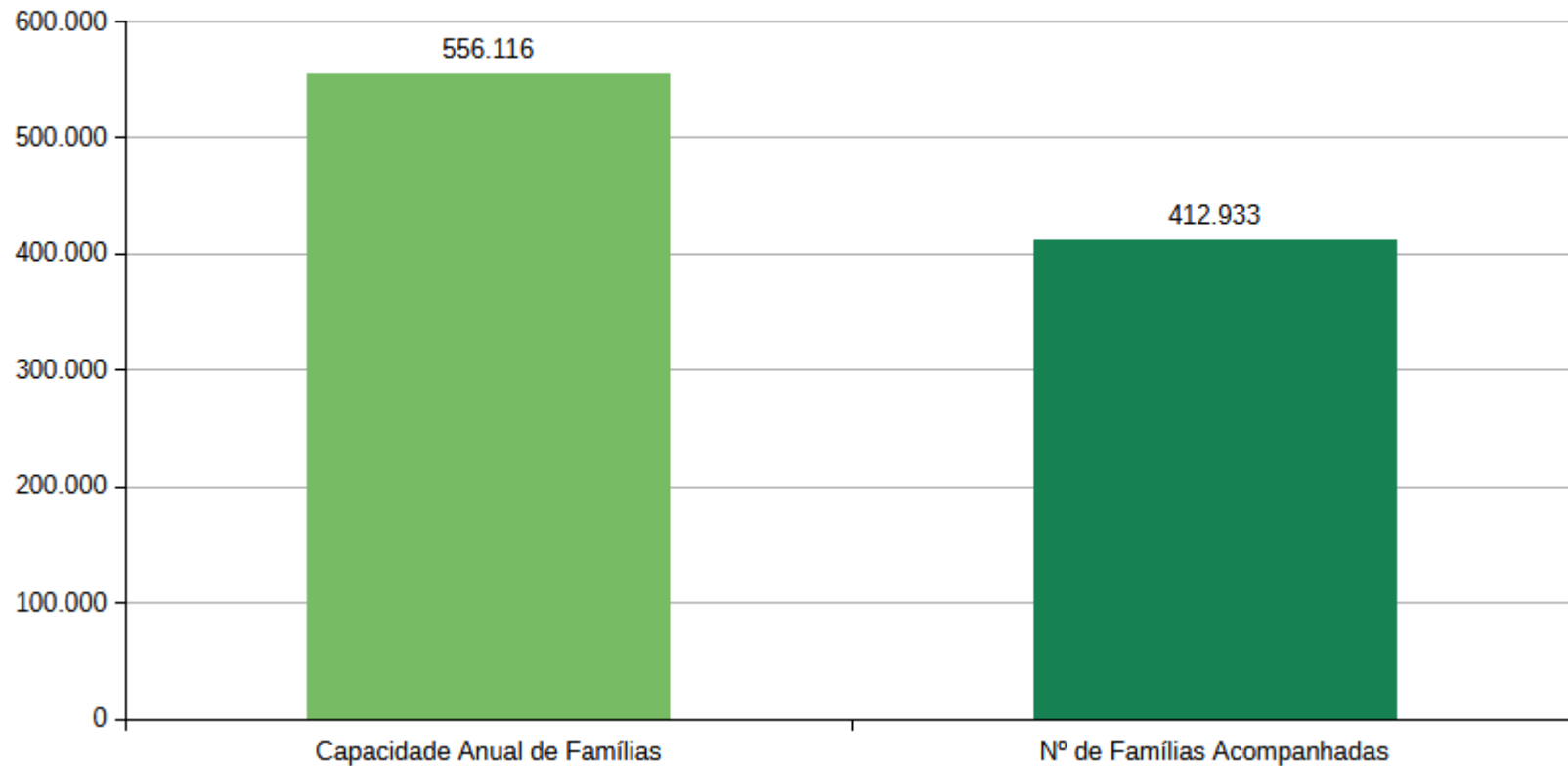
Ano do último concurso público para a Assistência Social



ANOS	Quantidade de Municípios	%
2001 - 2004	3	1,63%
2005 - 2008	12	6,52%
2009 - 2013	28	15,22%
2014 - 2018	46	25,00%
2019 - 2023	37	20,11%
2024 - 2025	41	22,28%
- Sem resposta	17	9,24%
Total	184	

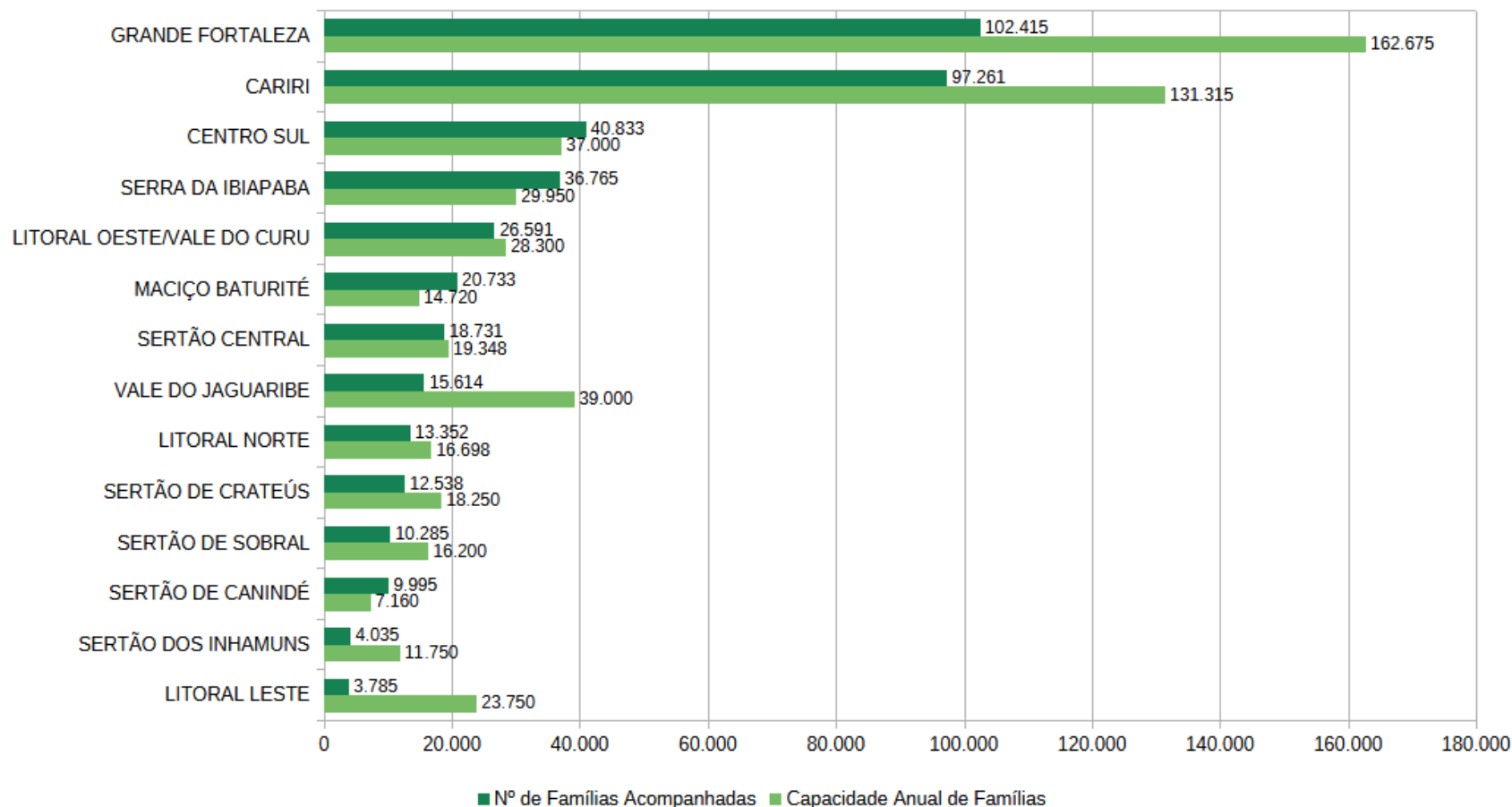
SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF



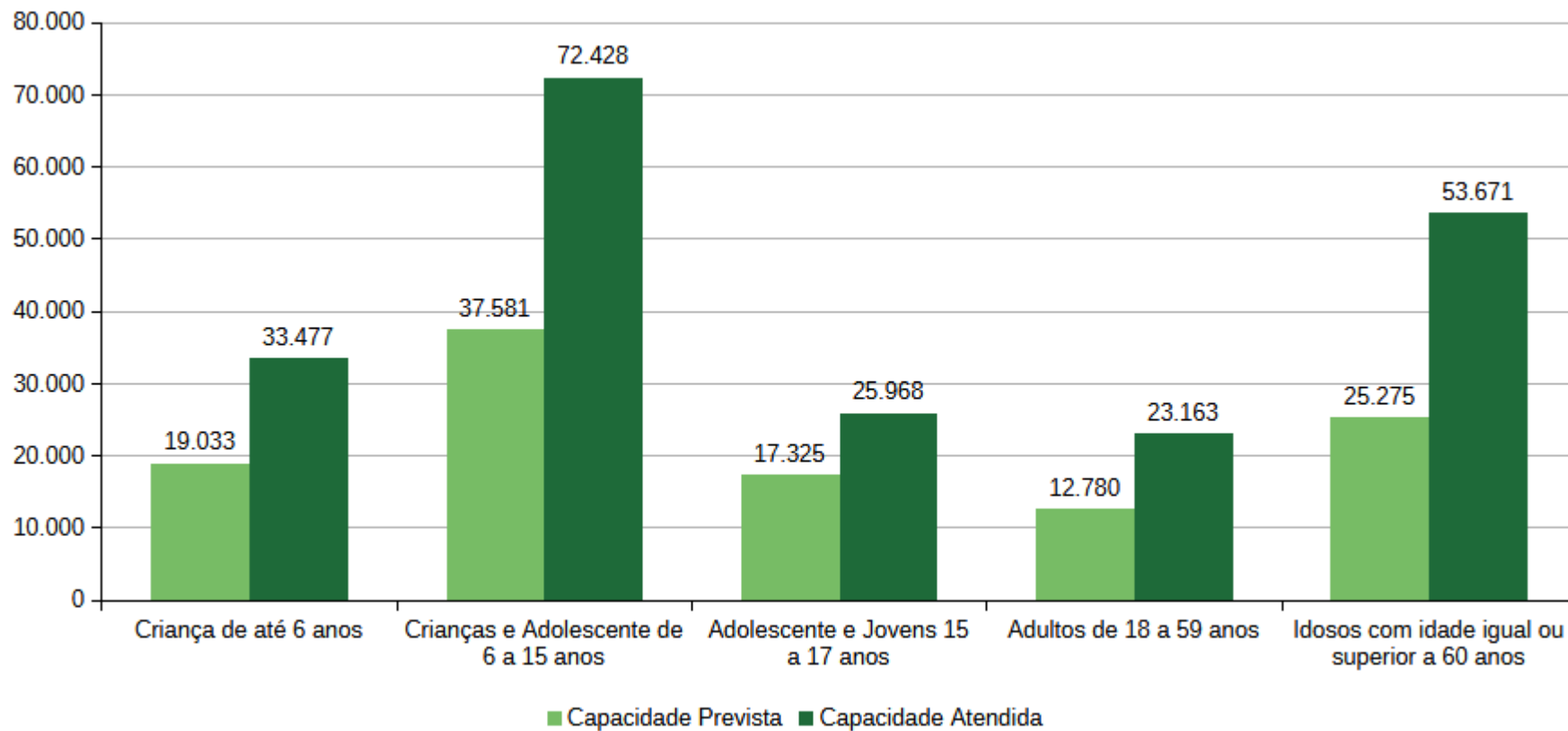
SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF



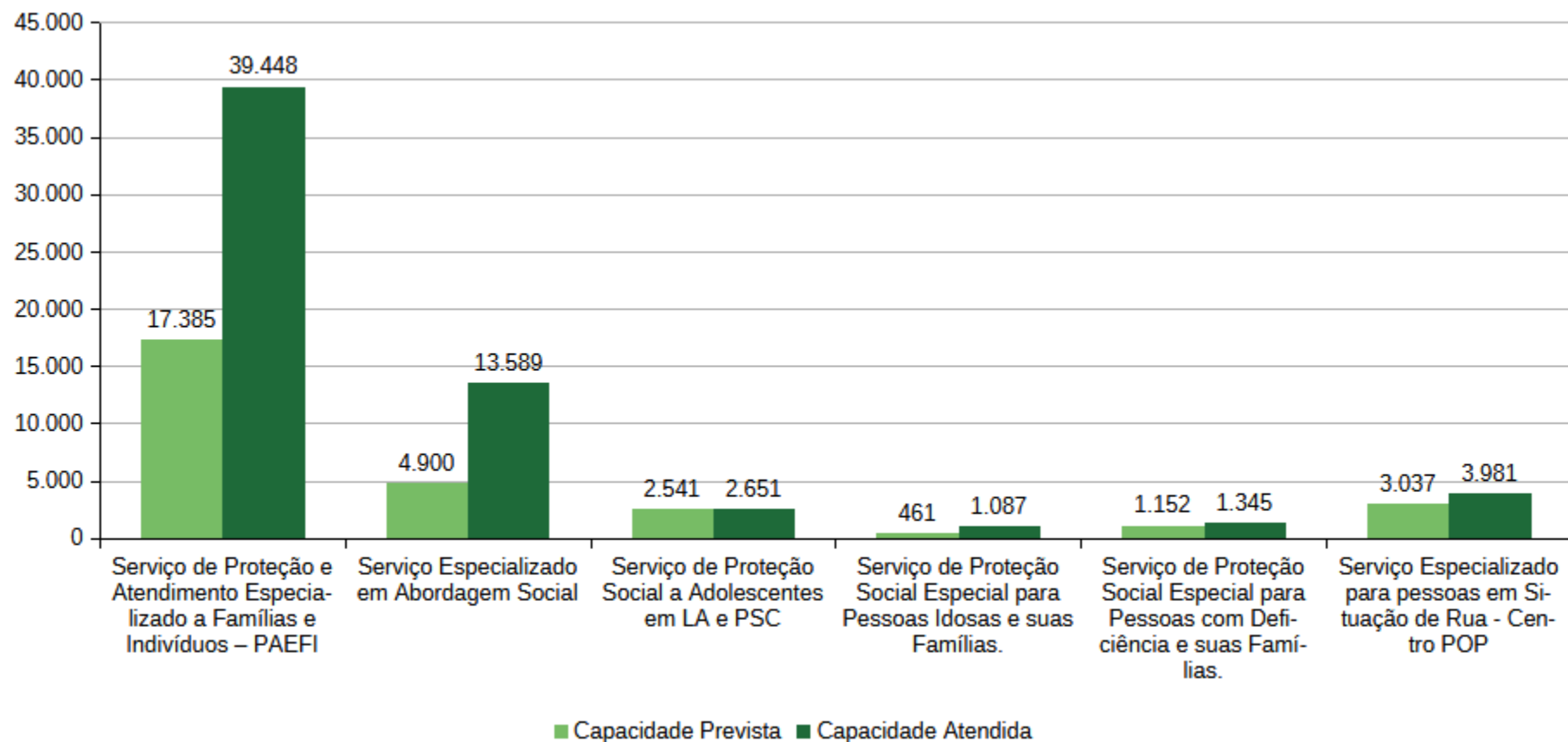
SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV:



SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

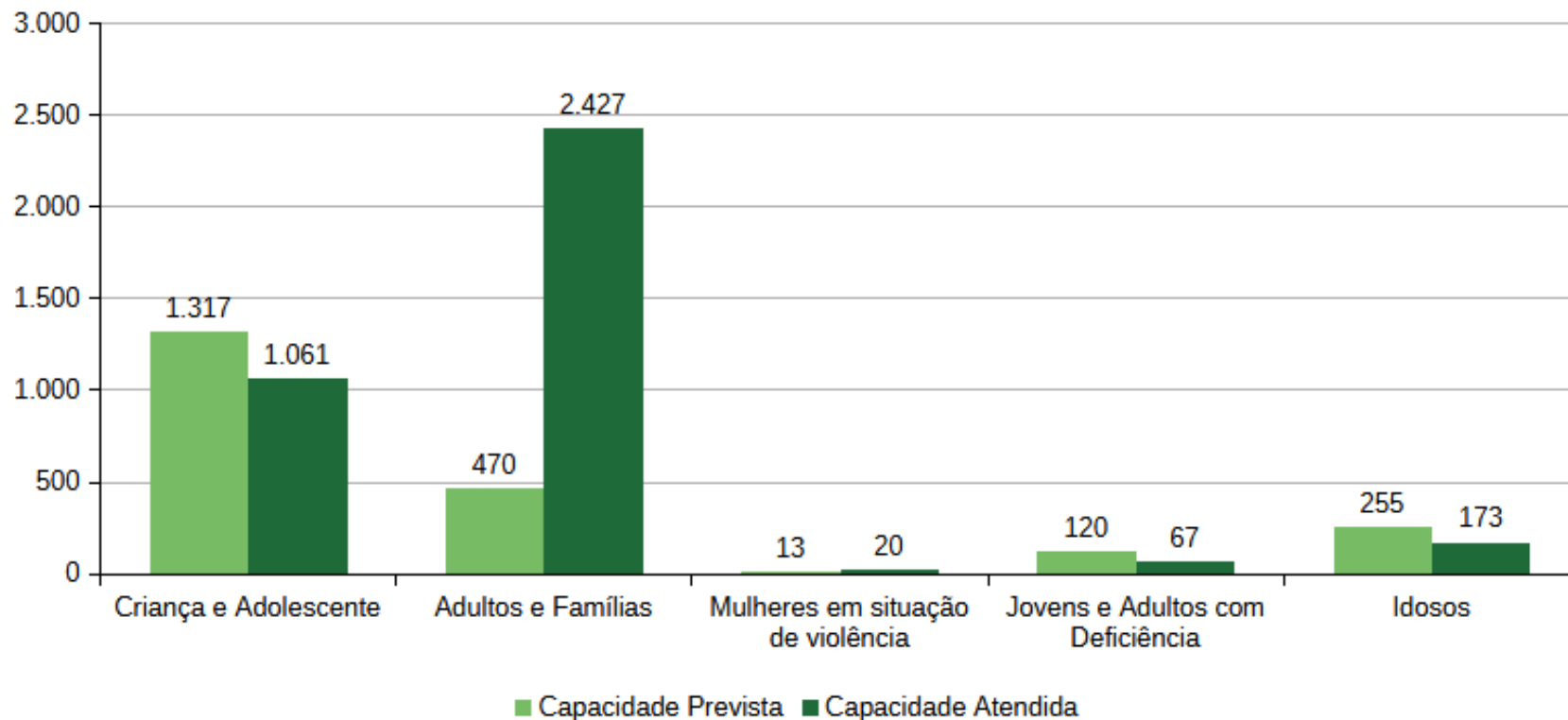
Média Complexidade



SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Alta Complexidade

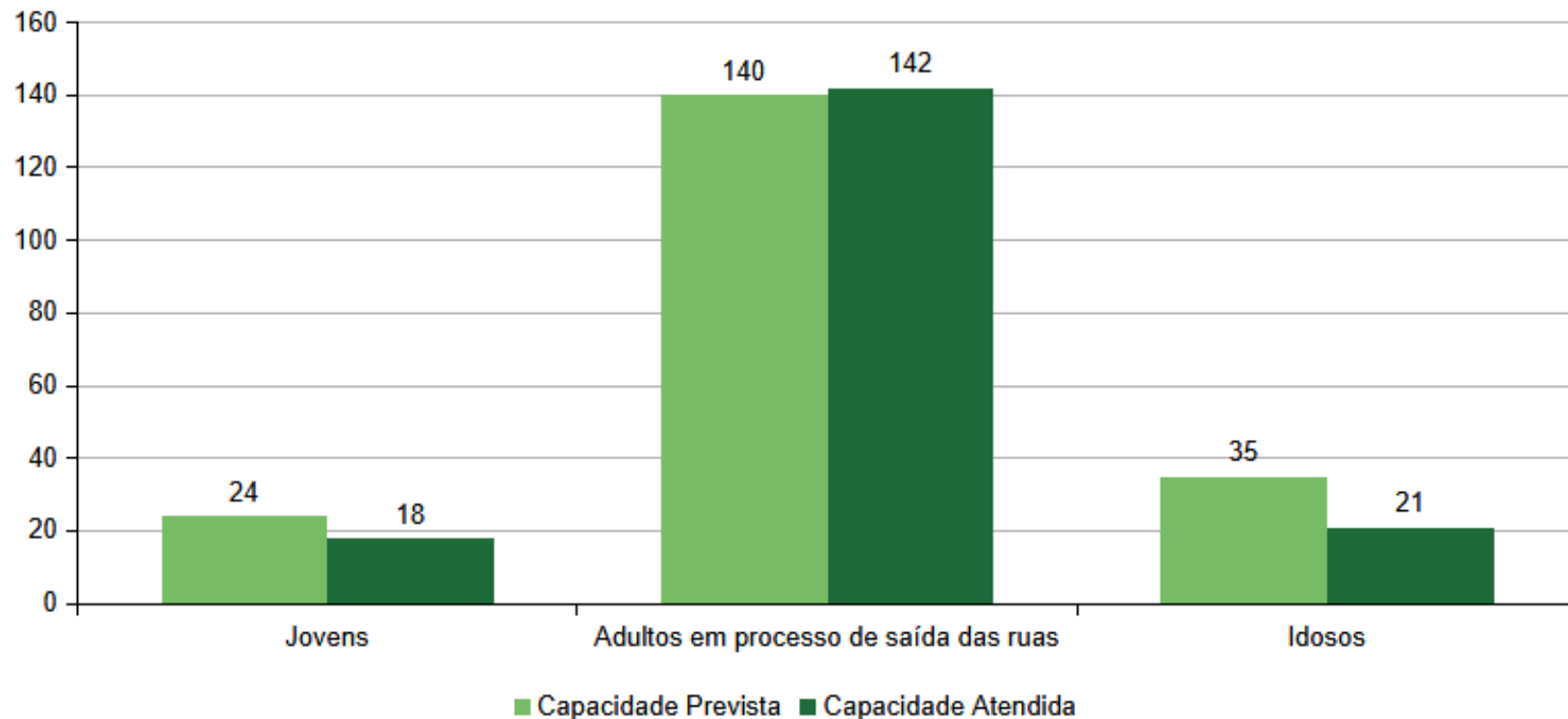
Serviço de Acolhimento Institucional



SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Alta Complexidade

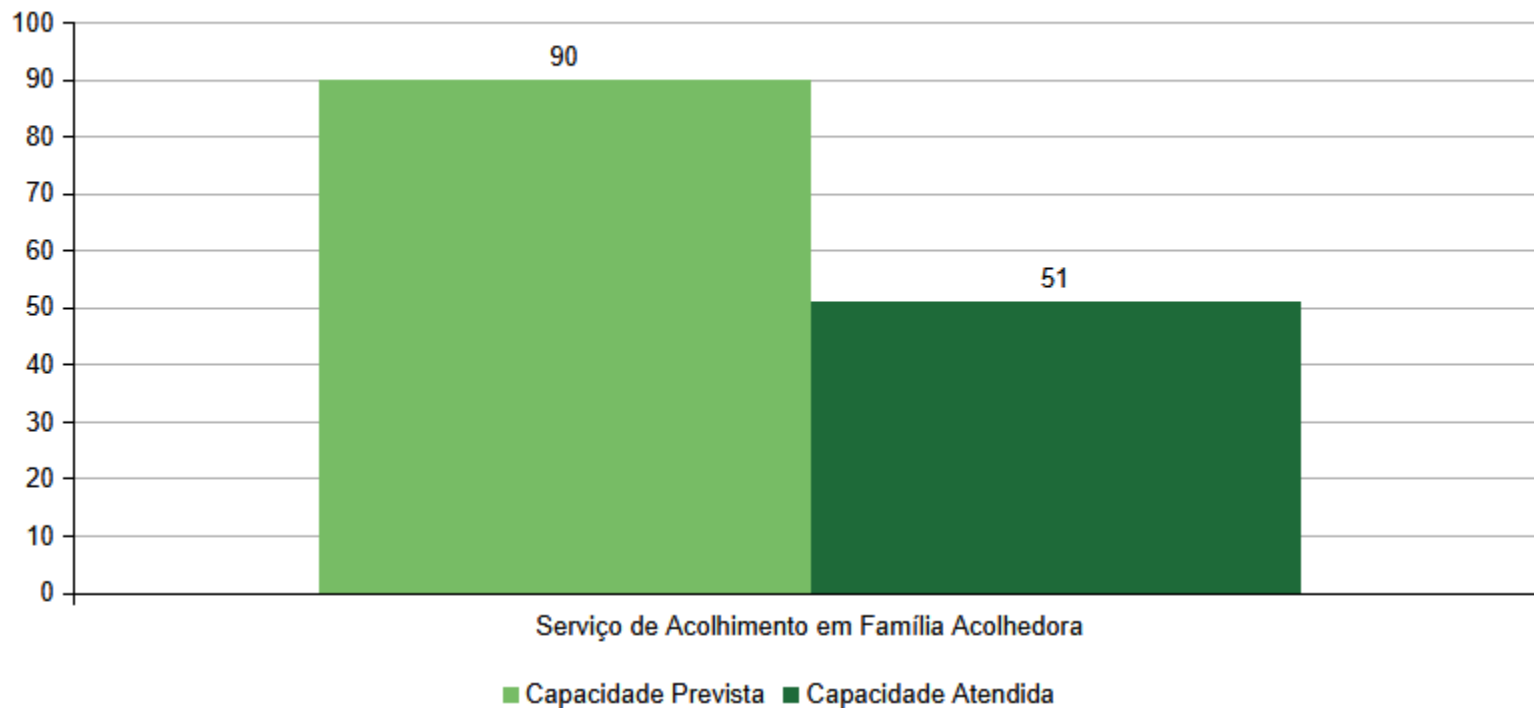
Serviço de Acolhimento em Repúblicas



SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Alta Complexidade

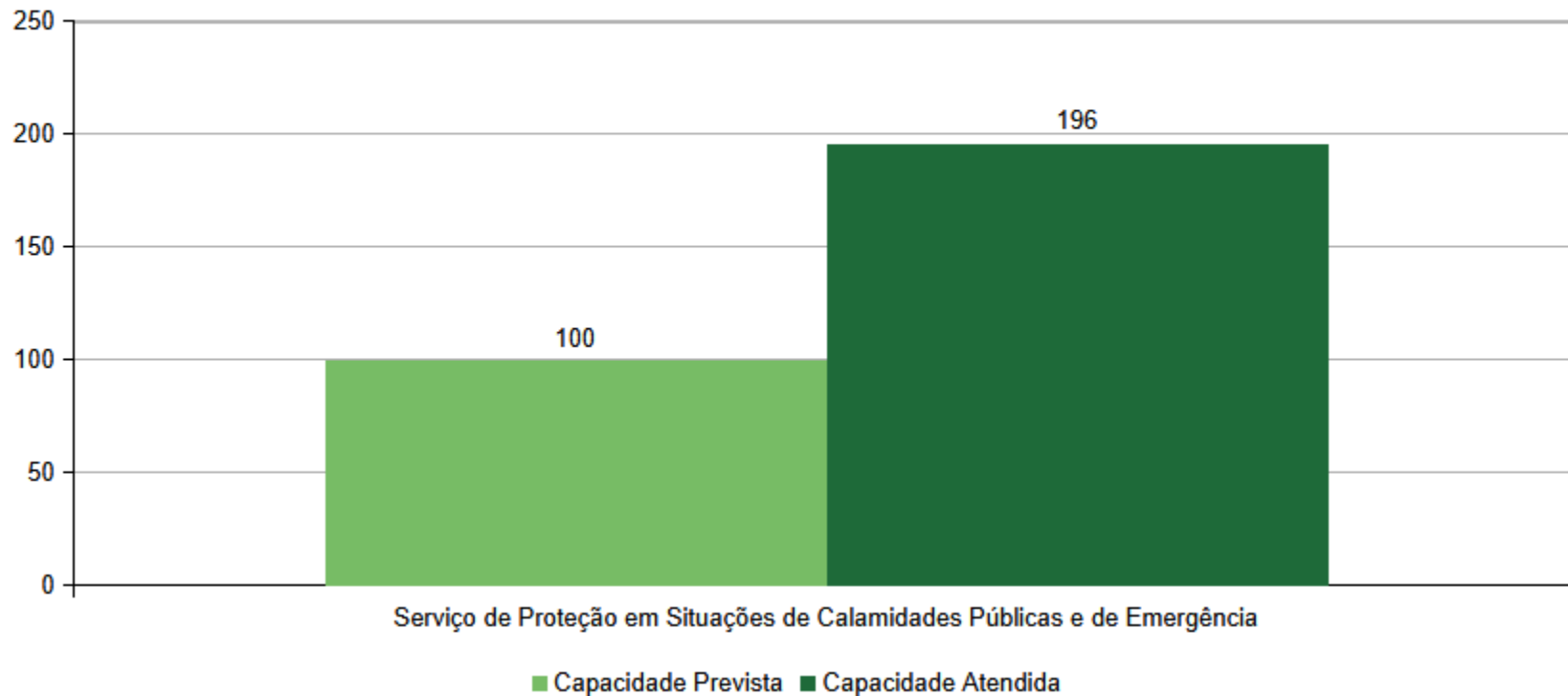
Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora



SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

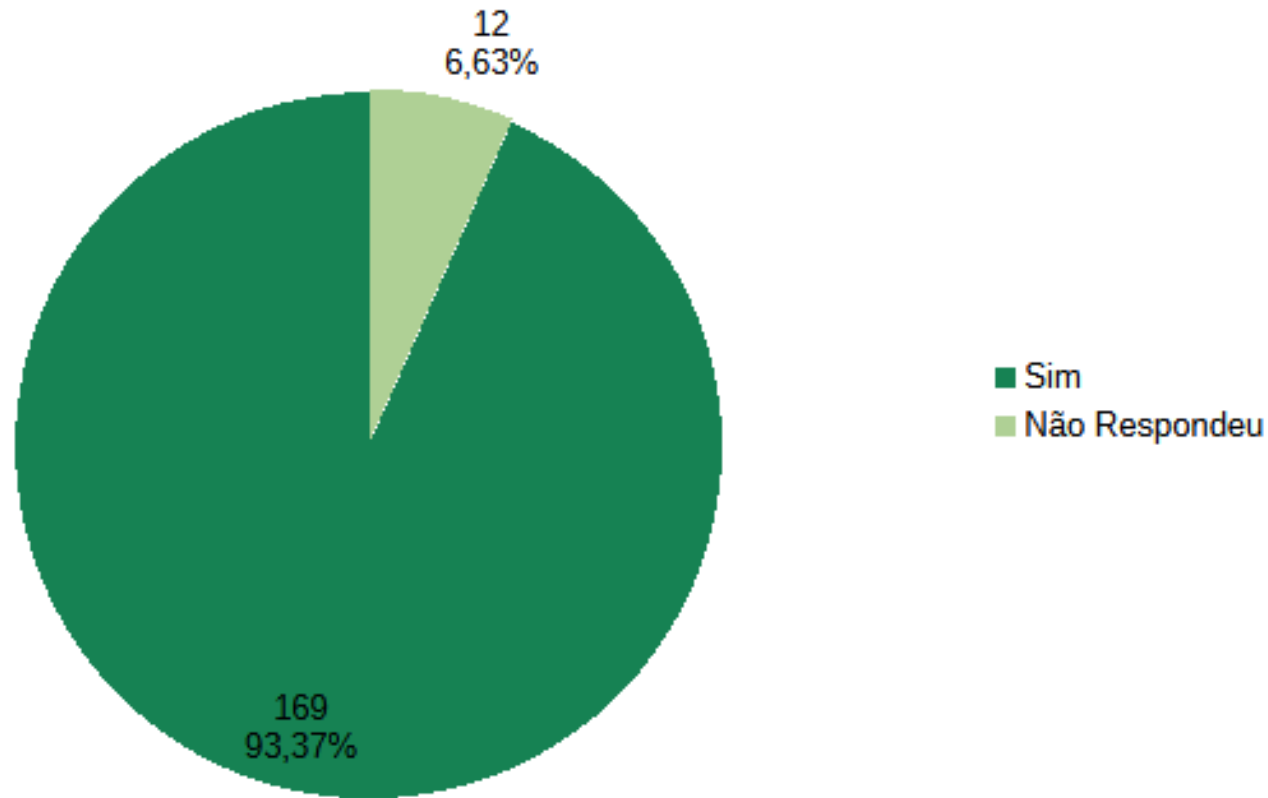
Alta Complexidade

Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergência



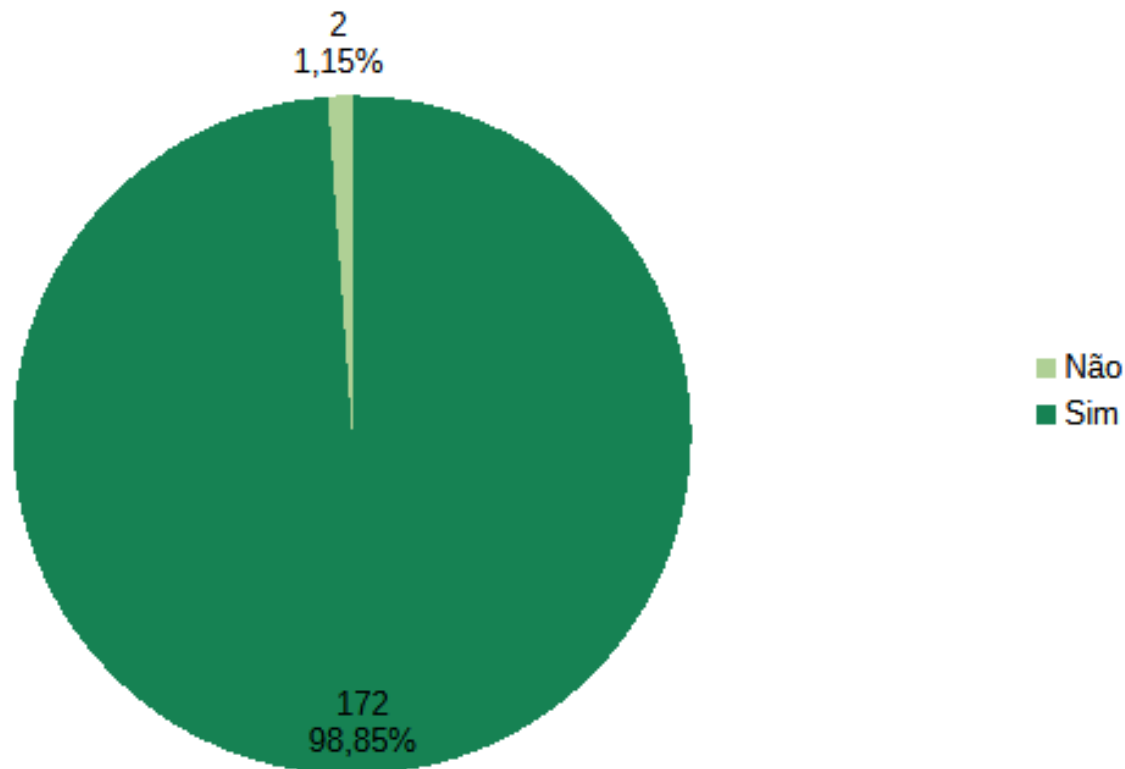
CONTROLE SOCIAL DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O conselho possui lei de criação



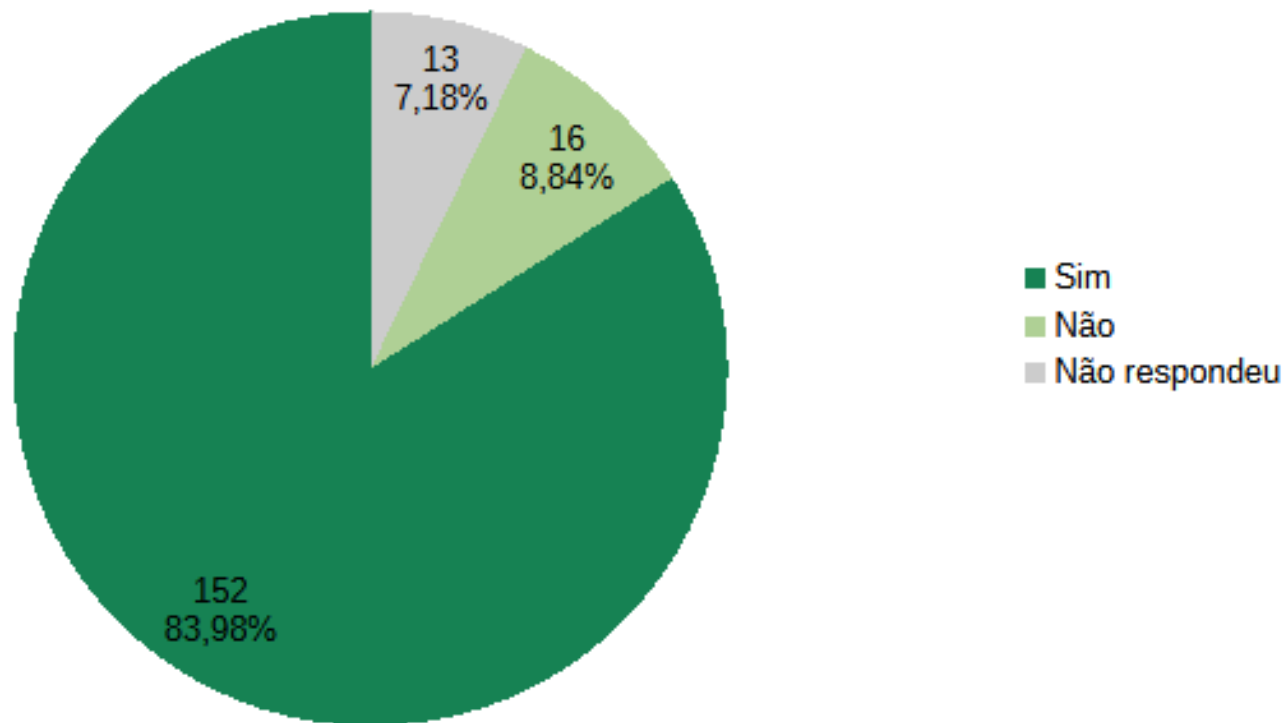
CONTROLE SOCIAL DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O conselho possui regimento



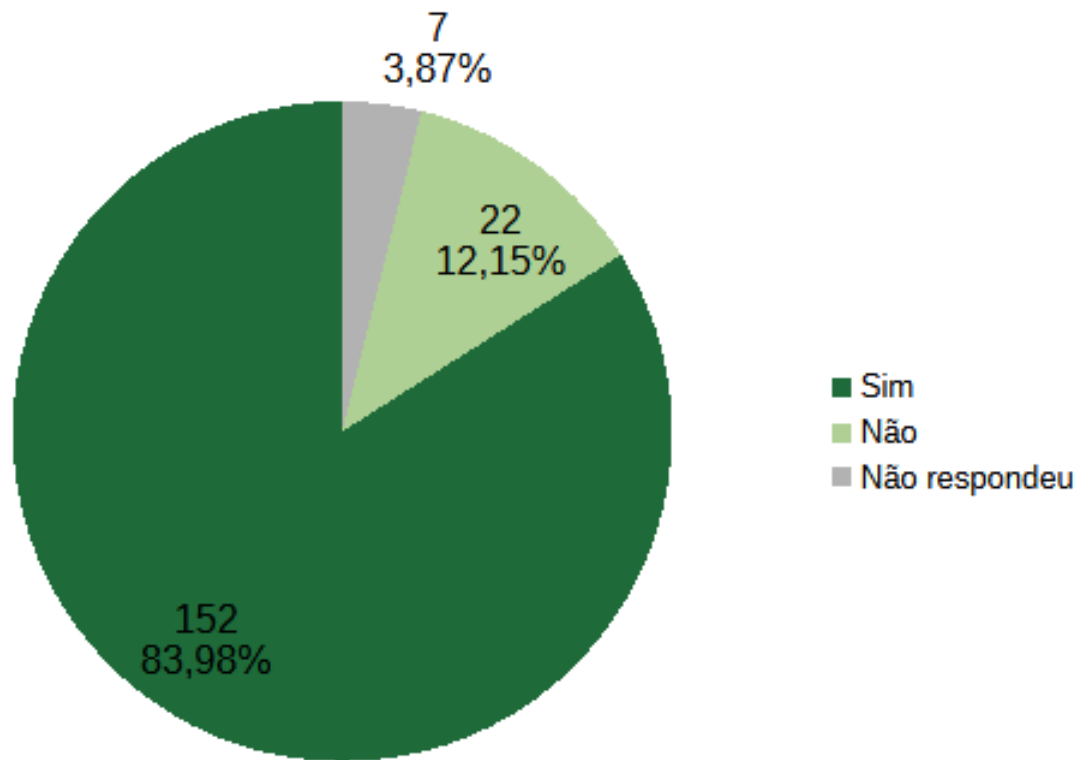
CONTROLE SOCIAL DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Destinados, pelo menos 3% do IGD-PBF e IGD-SUAS para o conselho



CONTROLE SOCIAL DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O conselho é paritário ?
(mesma quantidade de conselheiros na Soc. Civil e Governo)



Aspectos Facilitadores

1. Equipes Técnicas e Recursos Humanos

Este é o aspecto mais citado em quase todas as fontes. O foco recai sobre a qualificação, a composição e o vínculo dos profissionais.

- **Equipes Completas e Estáveis:** A existência de equipes de referência completas, atendendo às normativas do SUAS (como a NOB-RH), é fundamental para a continuidade dos serviços.
- **Comprometimento e Proatividade:** O empenho, ética e responsabilidade dos profissionais são destacados como motores para a qualidade do atendimento.
- **Capacitação e Formação Continuada:** A oferta constante de cursos, workshops e reuniões técnicas, muitas vezes apoiada pelo Estado (SPS), qualifica a atuação das equipes.
- **Concurso Público e Efetivação:** A realização de concursos e a presença de servidores efetivos reduzem a rotatividade profissional, garantindo a memória técnica e a continuidade do acompanhamento das famílias.

Aspectos Facilitadores

2. Financiamento e Gestão Orçamentária (Alta Frequência)

- A sustentabilidade financeira é apontada como pilar para manter os equipamentos funcionando.
- Cofinanciamento nas Três Esferas: O repasse regular de recursos federais, estaduais e a contrapartida municipal garantem o funcionamento dos serviços mesmo em períodos de crise.
- Gestão e Planejamento Financeiro: A organização dos fundos municipais, autonomia administrativa do gestor e o uso de emendas parlamentares facilitam investimentos e a manutenção de benefícios eventuais.

3. Articulação Intersectorial e Rede de Proteção (Alta Frequência)

- A capacidade de dialogar com outras políticas públicas amplia a resolutividade dos casos.
- **Integração com Saúde e Educação:** O trabalho conjunto com as áreas de saúde e educação é essencial para o acompanhamento de condicionalidades e estratégias integradas.
- **Parceria com Sistema de Garantia de Direitos:** A articulação com o Conselho Tutelar, Ministério Público e Judiciário fortalece a proteção social, especialmente em casos de violação de direitos.

Aspectos Facilitadores

4. Planejamento, Monitoramento e Sistemas (Frequência Significativa)

- A modernização da gestão através de dados e organização prévia.
- Uso de Sistemas Informatizados: Ferramentas como o Cadastro Único, sistemas próprios de gestão (ex: SGS Maracanaú, SISVS) e prontuários digitais otimizam o tempo e a precisão das informações.
- Planejamento Estratégico e Mensal: A realização de reuniões de planejamento e a elaboração de diagnósticos socioterritoriais permitem que as ações sejam assertivas e focadas na realidade local.

5. Infraestrutura e Logística (Frequência Significativa)

- Condições físicas e de deslocamento para as equipes.
- Disponibilidade de Transporte: Veículos próprios ou locados para visitas domiciliares, busca ativa e atendimentos na zona rural são cruciais para a capilaridade da assistência.
- Espaço Físico Adequado: Unidades em prédios próprios, reformas de CRAS/CREAS e ambientes climatizados melhoram o acolhimento ao usuário.

Aspectos Dificultadores

1. Financiamento e Recursos Financeiros (Maior incidência)

Este é o tema mais recorrente, citado em quase todas as fontes. Os problemas dividem-se em:

- Insuficiência e Defasagem de Repasses: Recursos federais e estaduais insuficientes para custear os serviços, com valores sem reajuste há mais de uma década.
 - Atrasos e Irregularidades: Constantes atrasos nos repasses do Fundo Nacional (FNAS) e estadual, comprometendo o planejamento e a execução das ações.
 - Redução de Verbas e Cortes: Diminuição drástica de recursos da União e do Estado, especialmente para a Proteção Social Especial (PSE) e benefícios eventuais.
 - Sobrecarga Municipal: O município acaba assumindo a maior parte dos custos (por vezes mais de 80%) devido à omissão das outras esferas.
- 

Aspectos Dificultadores

2. Recursos Humanos e Valorização Profissional

O segundo grupo mais expressivo refere-se à gestão das equipes técnicas:

- Rotatividade e Precarização: Alta rotatividade de profissionais devido a vínculos temporários, afetando a continuidade do atendimento.
- Equipes Incompletas e Sobrecarga: Número insuficiente de profissionais para a demanda, falta de técnicos de referência e ausência de equipes para áreas específicas como a Vigilância Socioassistencial.
- Falta de Capacitação e Plano de Carreira: Ausência de formação continuada, inexistência de Plano de Cargos e Carreiras (PCCV) e salários defasados.

3. Processos Administrativos e Licitatórios

A burocracia interna é citada como um entrave crítico para a execução financeira:

- Morosidade nas Licitações: Processos lentos e burocráticos para aquisição de materiais de expediente, limpeza e veículos, muitas vezes travados pela transição para a nova Lei de Licitações.
- Dependência Setorial: Falta de autonomia da assistência social em relação aos setores de compras e contabilidade da prefeitura.

Aspectos Dificultadores

4. Sistemas de Informação e Dados

Dificuldades técnicas com as ferramentas de registro e gestão:

- Instabilidade do Novo Sistema: O sistema do Relatório de Gestão apresenta falhas, não salva informações, possui inconsistências e layout confuso.
- Desorganização na Transição de Gestão: Perda de dados, arquivos inexistentes ou incompletos deixados por gestões anteriores, dificultando o preenchimento de relatórios.

5. Logística, Território e Infraestrutura

Aspectos físicos e geográficos que limitam o alcance dos serviços:

- Extensão Territorial e Acesso: Municípios muito extensos com áreas rurais de difícil acesso, o que isola famílias vulneráveis.
- Transporte Insuficiente: Frota de veículos antiga, compartilhada entre vários serviços ou inexistência de carro exclusivo para visitas domiciliares e busca ativa.
- Infraestrutura Física Precária: Prédios alugados e inadequados, falta de acessibilidade, salas sem climatização e escassez de equipamentos de informática (computadores e impressoras).

Propostas de Superação

1. Capacitação e Educação Permanente (Altíssima recorrência)

Esta é a proposta mais citada nas fontes, aparecendo como solução fundamental para qualificar o serviço.

- Formação continuada e técnica: Realização de capacitações presenciais e online para equipes de referência, gestores e conselheiros.
- Plano de Educação Permanente: Elaboração e execução efetiva do Plano Municipal de Educação Permanente e do programa Capacita SUAS.
- Apoio técnico: Oficinas de assessoramento e orientações do Estado para o preenchimento de sistemas e relatórios de gestão.

Propostas de Superação

2. Financiamento e Repasses Financeiros (Altíssima recorrência)

- A necessidade de estabilidade e ampliação orçamentária é um tema central para a continuidade das ações.
- Regularização de repasses: Cobrança pela regularidade e cumprimento do calendário de transferências do Governo Federal e Estadual.
- Ampliação e Reajuste: Atualização dos valores dos cofinanciamentos (pisos de proteção social e IGD) para recompor o poder de compra e acompanhar o aumento das demandas.
- Vinculação Orçamentária: Propostas como a PEC 383/2017 para destinar 1% da Receita Corrente Líquida da União ao SUAS ou fixar percentuais municipais.

Propostas de Superação

3. Recursos Humanos e Valorização Profissional (Alta recorrência)

- As fontes destacam a urgência em resolver a rotatividade e a precariedade dos vínculos.
- Concursos Públicos: Realização de certames para efetivar equipes de referência e reduzir a descontinuidade dos atendimentos.
- PCCS e Benefícios: Elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, além da garantia de gratificações (como insalubridade) e melhores salários.
- Ampliação de Equipes: Contratação de mais técnicos para áreas específicas como o Cadastro Único, Vigilância Socioassistencial e Proteção Especial.

Propostas de Superação

4. Infraestrutura e Logística (Alta recorrência)

- A melhoria das condições físicas é vista como essencial para a dignidade do atendimento.
 - Veículos Exclusivos: Aquisição de frota própria e exclusiva para cada equipamento (CRAS, CREAS, Visitas do Criança Feliz) para garantir a mobilidade das equipes.
 - Sedes Próprias e Reformas: Construção de sedes adequadas aos padrões do MDS, reformas estruturais (elétricas, hidráulicas e acessibilidade) e mudança de prédios inadequados.
 - Equipamentos de TI: Compra de computadores, notebooks, impressoras e internet de qualidade para agilizar o atendimento no sistema.
- 

Propostas de Superação

5. Gestão Administrativa e Processos (Frequente)

Muitas propostas visam desburocratizar e organizar a máquina pública municipal.

Agilidade em Licitações: Melhoria do diálogo e sensibilização do setor de compras/licitação para priorizar insumos da assistência social.

Vigilância Socioassistencial: Institucionalização do setor, elaboração de diagnósticos socioterritoriais e uso de indicadores para planejamento.

Modernização de Sistemas: Implementação de prontuários eletrônicos, sistemas integrados e redução do uso de papel.







Coordenadoria da Gestão do SUAS – CGSuaS

(85) 3108.0365 / 3108.0361 / 3108.0367

gestao.suas@sps.ce.gov.br

Vigilância Socioassistencial – Cevis

(85) 3108.0609

vigilanciasocial@sps.ce.gov.br





CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL